DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO COMBATE À FAKE NEWS

Autor(res)

Edenar Souza Monteiro
Stella Figueiredo De Oliveira Cotrim
Dayana Dos Santos Cordeiro Gomes
Rosilda De Menezes
Larissa Torraga Da Costa
Lucia Maciel Couto

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

A disseminação do Conhecimento Científico tornou-se possível após a ascensão da Revolução Tecnológica que possibilitou a popularização do acesso a artigos acadêmicos por cidadãos comuns (GUEDES e MELO 2020). Entretanto, diante do crescimento das divulgações da pesquisa, surgiu o impasse das Fake News que tem por objetivo persuadir, denegrir e levar o leitor a acreditar em falsas afirmações. Geralmente com a intenção de obter alguma vantagem sobre determinado assunto ou simplesmente para prejudicar um setor. Diante deste cenário, a solução para o combate às falsas notícias se mostra possível através do incentivo ao Conhecimento Científico que assim, contribui na formação do pensamento crítico do cidadão, reduzindo os efeitos da propagação das Fake News.

Objetivo

Identificar a relevância do desenvolvimento do Conhecimento e Letramento Científico como recurso que promove e fomenta o pensamento crítico reflexivo a fim de diminuir os impactos negativos das Fake News na sociedade.

Material e Métodos

Para a realização do presente estudo realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2020 e 2021, disponíveis na base de dados Google Acadêmico. Os dados foram coletados nos meses de novembro e dezembro de 2021, utilizando os seguintes descritivos: Fake News, alfabetização cibernética, conhecimento científico e letramento científico. Para responder ao objetivo, foram selecionados 3 trabalhos acadêmicos relacionados ao Letramento Científico e formação do cidadão consciente.

Resultados e Discussão

Os artigos analisados são unânimes ao apontar que o papel do docente, como aquele que guia os alunos na busca por informações confiáveis, ensinando como e onde buscar tais conhecimentos, é de extrema importância.

Observou-se que para combater as Fake News é necessário que a sociedade esteja fundamentada na "alfabetização cibernética", pois, atualmente, o mundo virtual é o maior meio de disseminação de informações.
Santos et al. (2021) afirmam que a criação de projetos que buscam desenvolver competências, como a capacidade de investigação, envolvimento e comprometimento social, contribuem para formação de adolescentes com consciência de seu papel como cidadãos formadores de opiniões.
Guedes e Melo (2020) indicam a necessidade de parcerias entre as instituições de ensino e órgãos de pesquisa, para que a formação de professores esteja fundamentada no combate às Fake News, ao mesmo tempo em que cria-se um elo maior para divulgação do conhecimento científico.

Conclusão

Destacou-se a importância do papel do docente como formador do olhar crítico, do pensamento crítico reflexivo dos alunos, desenvolvendo competências e habilidades para que estes saibam identificar informações confiáveis em meio a tantas informações de origem duvidosa. Nesse sentido, a alfabetização cibernética é fundamental para a evolução do Conhecimento e Letramento Científico por consequência, da sociedade.

Referências

GUEDES, C. S. O.; MELO, K. S. As fake news: novos desafios para a formação docente. Anais do CIET: EnPED: 2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância), São Carlos, ago. 2020. ISSN 2316-8722. Disponível em: https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1254. Acesso em: 29 nov. 2021.
SILVA, O. O. N. O trabalho docente e o enfrentamento das fake news e fake knowledge . Revista Espaço Acadêmico, 2020. 20(226), 175-183. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/52993. Acesso em: 30 nov. 2021.
SANTOS, C. A. M., et al. Uma Comunidade de Aprendizagem Online na Conscientização Contra as Fake News. No prelo. EaD Em Foco, 2021. 11(2). Disponível em: https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1453. Acesso em: 02 dez. 2021.